

MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC**



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO**

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo
ENTIDADE:	Associação Pequenos Passos PAULO CESAR PINTO DA FONSECA 3483.6401 / 8629-7978 /9293-1034
MUNICÍPIO:	Sobradinho
UF:	DF
NÚMERO DO CONVÊNIO:	750630/2010
PROJETO:	PELC VIDA SAUDÁVEL
- MÓDULO:	AVALIAÇÃO II / carga horária 16 horas
PERÍODO:	16 e 17 de julho de 2012
LOCAL:	Centro de Convivência do Idoso - CCI
TOTAL DE PARTICIPANTES:	3+ 3 (convidados)
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	ASSOCIAÇÃO SERRANA DE FUTEBOL INFANTIL 92603657

2 - OBJETIVOS:

- Executar e avaliar a organização de um evento de lazer dentro da formação, denominado furdução. fruto do planejamento participativo, para a verificação de elementos da organização do trabalho pedagógico desenvolvida.
- Situar critérios e métodos para aplicação instrumentos de avaliação: de processo, de resultado e de impacto, construindo a síntese das atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas pela Entidade, durante o convênio;
- Desenvolver processo de reflexão da prática social desenvolvidas no PELC local, edificando a síntese das atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas pela Entidade, durante o convênio e abordando as diferentes dimensões explicitadas nos princípios e objetivos do programa, a partir de relatos de experiência;
- Participar e avaliar a organização oficina cultural temática, planejada participativamente; para a verificação de elementos da organização do trabalho pedagógico desenvolvida;
- Estabelecer bases de continuidade do programa a partir da avaliação do programa.

3 - METODOLOGIA:

1. **Furdunço:** Execução de evento de socialização do trabalho realizado ao longo do convênio, seguido de avaliação.
2. **Exposição Oral Dialogada:** Na Conferência de Avaliação o formador explanará sobre instrumentos e mecanismos de avaliação da gestão, formação e intervenção;
3. **Leitura e debate:** Ao final da Conferência de Avaliação, será realizada uma leitura do texto indicado na programação e será realizado um debate
4. **Oficina Temática :** Após revisão do plano de oficina realizado pelos agentes, a oficina será iniciada com exposições com práticas corporais e explanação, nas quais os agentes sociais poderão questionar, ponderar e expor experiências sobre o tema abordado, por meio de debate coletivo;
5. **Práticas corporais:** atividades que permearam as oficinas e as estratégias de avaliação
6. **Relatos de Experiência:** Exposição oral e apresentação (data show com fotos, mensagens e vídeos) do trabalho realizado ao longo do convênio. Realizado de forma individual e em núcleo.
7. **Exposição dialogada:** Apresentar a metodologia, objetivos e a concepção da formação, bem como os seus objetivos;

4 - PROGRAMAÇÃO:

Segunda-Feira, 16 de julho de 2012

8h30 – Café Cultural

9h – Furdunço

Socialização dos bens culturais produzidos ao longo do convênio, nas oficinas do PELC.

Atividades: Alongamento; caminhada; auto-massagem; apresentação cultural com música (dança cigana; dança de salão); Torneio de Jogos de tabuleiro; sinuca; dominó; ping-pong; com premiação; Sarau – poesia; música; teatro; Bazar; Exposição de pintura.

13h– Almoço

14h – Conferência de Avaliação do Programa Esporte e Lazer da Cidade/Programa Vida Saudável: gestão, formação e intervenção e avaliação.

Apresentação de instrumentos e mecanismos de avaliação, introduzindo conceitos de avaliação, qualidade social, acompanhamento e monitoramento.

Avaliação do Furdunço

16h30 - Organização e preparação do material para apresentação dos Relatos de Experiência

(Fundamentação em texto e organização do material)

17h30 encerramento do dia

Terça-feira, 17 de julho de maio de 2012

8h30 - Café Cultural

8h45 - Organização e preparação do material para apresentação dos Relatos de Experiência

(Fotos, Vídeos, Power Point, etc.)

9h30 - Relatos de Experiência

Verificação e análise da promoção do esporte e lazer como direito social: identificando e problematizando como se deu a intervenção, considerando o impacto social na comunidade e reafirmando a importância do relato de experiência como instrumento de avaliação.

Metodologia

Comunicação Oral;

Pôster.

13h - Almoço

14h Oficina Temática 1

A ser oferecida pelos agentes sociais do ICP

16h – Intervalo

16h15 - GT de Avaliação

Avaliação Processual – limites e avanços na experiência vivida e os passos para a continuidade de projetos de esporte e lazer na comunidade

Metodologia

Júri Simulado (Um grupo defende a continuidade do PELC e o outro se posiciona contra a continuidade do programa)

17h – Avaliação institucional

Breve discussão sobre os temas; avaliação individual sobre a formação (módulo de aprofundamento e módulo de avaliação); discussão em grupo (tendo como base as avaliações individuais, identificar os pontos positivos e negativos da formação e do PELC/PVS); pontuar o que faltou ou o que poderia se fazer para melhorar); construção de um relatório síntese.

17h30 - Encerramento das atividades

5 - BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia em questão foi apresentada no Módulo de Avaliação 1

Texto Indicativo para o Módulo de Avaliação 2

1 - MASCARENHAS, F. Outro lazer é possível! Desafio para o esporte e lazer da cidade. In: Lino Castellani Filho. (Org.). Gestão pública e política de lazer: formação de agentes sociais. 1 ed. Campinas: Autores Associados, 2007, v. , p. 17-40

2 - SOUSA, E. S. Avaliação dos Programas “Esporte e Lazer das Cidades” e “Segundo Tempo”: elaboração de método avaliativo. Belo Horizonte, PUC Minas e Ministério do Esporte, 2008.

Texto indicado anteriormente (trechos)

1 - MASCARENHAS, F. Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 2004. 112 p.

2 - PADILHA, V. Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.

3. – PADILHA, V. *Shopping Center: A Catedral das Mercadorias e do Lazer Reificado*. Ed. Boi Tempo, São Paulo, 2006.

4 - MELO V. A. de. *A animação cultural: conceitos e propostas*. Campinas: Papyrus, 2006

5 - MELO, Victor A. de & ALVES, Edmundo de D. Introdução ao Lazer. Barueri. Manole, 2003;

6 - MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). Política e lazer: interfaces e perspectiva. 1 ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Data show com som
- 8 cartazes ou papel pardo
- 8 pincéis atômicos cores variadas